

QGEP Participações S.A.
CNPJ/MF nº 11.669.021/0001-10
NIRE 33300292896
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

QGEP Anuncia Excelentes Resultados do Teste do Poço de Atlanta

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 2014 – A QGEP Participações S.A. (BMF&Bovespa: QGEP3, “Companhia”) anuncia a conclusão da perfuração e teste do primeiro poço horizontal (7-ATL-2HP-RJS) do Sistema de Produção Antecipada (SPA) do Campo de Atlanta.

Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado no Bloco BS-4, a 185 km da costa da cidade do Rio de Janeiro, na Bacia de Santos, em lâmina d’água de aproximadamente 1.500 metros. O poço foi perfurado em uma seção horizontal de 750 metros de extensão e um diâmetro de 9,5 polegadas. O reservatório perfurado é representado por arenitos com porosidade média de 38%. A seção horizontal do poço foi revestida com telas e empacotada com *gravel*, que irá otimizar a produtividade do óleo, prevenindo os movimentos das areias do reservatório para o poço e os equipamentos de produção.

O Teste de Formação a Poço Revestido (TFR) foi executado com sucesso em dois períodos de vazão distintos. O primeiro foi mais restrito e coletou amostras de fundo de poço de óleo e gás, enquanto o segundo teve menos restrições. Foram obtidas vazões de 1.250 barris de óleo por dia (bopd) e mais de 5.000 bopd, respectivamente. Essas vazões estiveram sujeitas a consideráveis limitações de produção associadas à *layout* do TFR e às facilidades de superfície, tais como capacidade de estocagem bastante limitada, restrições de queima e baixa capacidade da Bomba Centrífuga Submarina Submersa (BCSS).

Além disso, o teste confirmou o Índice de Produtividade (IP) maior que o esperado nas análises de simulações do reservatório. Esses resultados excelentes obtidos com a perfuração, completação, e TFR indicaram que as taxas de produtividade, quando os poços estiverem em condições normais de produção e equipados com a BCSS de capacidade total, ficarão próximas ao limite superior do intervalo estimado de 6.000-12.000 bopd. Os resultados do teste também confirmaram as características esperadas do reservatório e do óleo, com alta permeabilidade e 14° API.

Conforme programado, o Consórcio prosseguirá com a perfuração do segundo poço horizontal do SPA. Nos próximos dias, a Companhia lançará a licitação para FPSOs com diferentes capacidades de produção, considerando os dois potenciais cenários: continuar com o SPA ou prosseguir diretamente para o Sistema Definitivo. A decisão em relação à contratação do FPSO será baseada nos resultados do processo de licitação e no impacto na avaliação econômica do projeto. Em ambos os cenários, o primeiro óleo de Atlanta é esperado para o final de 2015 ou início de 2016.

“Os resultados do teste de produção vieram no limite superior do nosso intervalo estimado, confirmando o potencial do Campo de Atlanta,” comentou Danilo Oliveira, Diretor de Produção da QGEP. “Nossa experiente equipe utilizou tecnologias e equipamentos de ponta que resultaram em um teste muito bem sucedido, demonstrando a qualificação técnica que construímos na QGEP. Vamos continuar a aplicar esse conhecimento no desenvolvimento do Campo.”

A Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A. é o operador do Bloco e detém 30% de participação. Outros membros do consórcio incluem a OGX Petróleo e Gás S.A. (40%) e a Barra Energia do Brasil Petróleo e Gás Ltda. (30%).

Para mais informações, entre em contato com a Área de Relações com Investidores da QGEP:

Telefone: 55 21 3509-5959

E-mail: ri@qgep.com.br

www.qgep.com.br/ri

Sobre a Queiroz Galvão Exploração e Produção

A QGEP Participações S.A. é a maior empresa produtora de controle privado no setor de Exploração e Produção ("E&P") do Brasil, e a única empresa privada brasileira a operar na área premium do pré-sal no País. A QGEP foi qualificada pela ANP para atuar como Operador A em Águas Profundas e Ultraprofundas. A Companhia possui um diversificado portfólio de ativos de alta qualidade e potencial de exploração e produção. Adicionalmente, possui 45% de participação na concessão do Campo de Manati, localizado na Bacia de Camamu, que é um dos maiores campos de gás natural não associado em produção no Brasil. O Campo de Manati está em operação desde 2007 e possui capacidade média de produção de cerca de 6 milhões de m³ por dia. Para mais informações, acesse www.qgep.com.br/ri